

O USO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA – SIG PARA ANÁLISE DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO SEMIÁRIDO BAIANO (2015)

*Luciene R. de Queiroz¹, Lili Lane V. B. Frota², Beatriz O. Rabelo³, Carlos M. S. Clemente⁴, Anderson P. A. Santana⁵

- 1- Discente da Faculdade Guanambi; Pesquisadora do Observatório FG do Semiárido Nordeste; lufelizrf@hotmail.com
- 2- Discente da Faculdade Guanambi; Pesquisadora do Observatório FG do Semiárido Nordeste; lililanevb.2012@hotmail.com
- 3- Discente da Faculdade Guanambi; Pesquisadora do Observatório FG do Semiárido Nordeste; beatriz.beatrizrabelo@gmail.com
- 4- Docente/pesquisador do Observatório FG do Semiárido Nordeste – Faculdade Guanambi; carlosmagno.clemente@gmail.com
- 5- Graduado em História/Mestrando pela Universidade Estadual de Feira de Santana/Secretário executivo do Consórcio Alto Sertão; publio04@hotmail.com

Palavras Chave: Impactos Ambientais; Áreas Urbanas; Aterro Sanitário

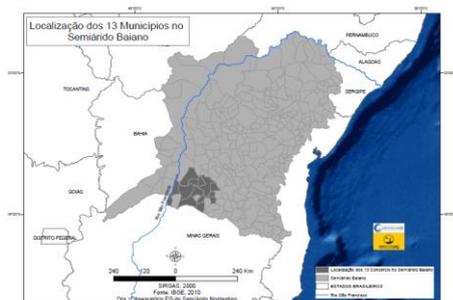
Introdução

Os resíduos sólidos urbanos tem sido um grave problema socioambiental atualmente. Principalmente pela má gestão dos resíduos sólidos, que aumenta tanto em quantidade como em diversidade, principalmente nos grandes centros urbanos, agredindo assim, os ecossistemas e o bem-estar dos seres vivos (GOVEIA, 2012). Assim, a presente pesquisa teve como objetivo analisar o destino dos resíduos sólidos em municípios do sudoeste do semiárido baiano no ano de 2015.

Resultados e Discussão

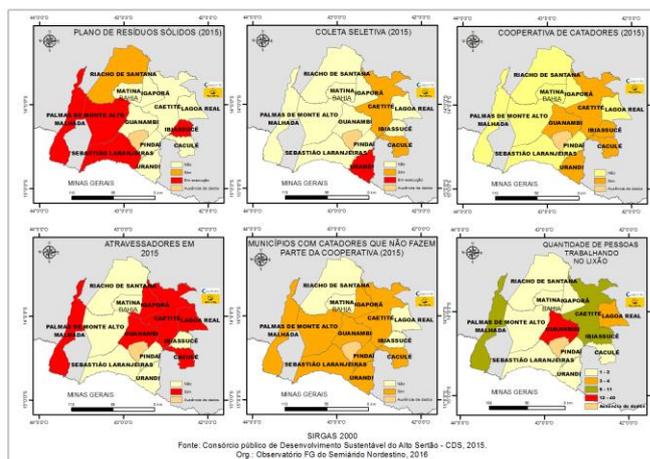
A área de estudo compreende treze municípios participantes do Consórcio público de Desenvolvimento Sustentável do Alto Sertão, localizado a sudoeste do semiárido baiano (Figura 01). Foi realizado um diagnóstico nos municípios analisados, com visitas em campo e entrevistas, baseando-se na Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei 12.305 de agosto de 2010. Utilizou-se a técnica SIG para a organização do banco de dados alfanuméricos georreferenciados por município e representação em mapas. Foram analisadas as seguintes informações: planos de resíduos sólidos, coleta seletiva; cooperativa de catadores; atravessadores; catadores avulsos; e presença de lixões ou aterro sanitário. Observou-se que todos os treze municípios apresentam o depósito na categoria lixão a céu aberto. Dos treze municípios analisados, 62% (8) não possui Plano de Resíduos Sólidos, sendo que, 31% (4) destes planos estão em execução, e 8% (1) dos treze municípios possuem este plano. Dos municípios avaliados, dois realizam coleta seletiva, 5 detêm cooperativas de catadores, 9 catadores avulsos e seis atravessadores (Figura 02). Isso indica que mesmo sendo obrigatórios requisitos estabelecidos na Lei nº 12.305/2010, os municípios analisados continuam pendentes. Assim, apesar do rigor jurídico, a efetivação do gerenciamento dos resíduos ainda é um desafio a ser percorrido (NASCIMENTO et al, 2015).

Figura 01 – Localização dos 13 Municípios no Semiárido Baiano



Fonte: Ana, 2010, IBGE, 2010.
Org.: Observatório FG do Semiárido Nordeste.

Figura 02 – Representação dos Municípios em relação aos Resíduos Sólidos



Fonte: Consórcio Público de Desenvolvimento Sustentável do Alto Sertão, 2015.
Org.: Observatório FG do Semiárido Nordeste.

Conclusões

Logo, admite-se que estes municípios carecem de planejamento, de locais adequados para destino destes resíduos, que interfere consideravelmente no bem-estar da população. A partir disso, pontua-se que os gestores envolvidos no planejamento urbano de cada município, devem estabelecer condutas, que envolvam o gerenciamento de resíduos sólidos urbanos.

Agradecimentos

Somos gratos a Faculdade Guanambi e o Observatório FG do Semiárido Nordeste pela estrutura física e técnica científica. Agradecemos ao Consórcio Público de Desenvolvimento Sustentável do Alto Sertão pela disponibilização dos dados.

REFERÊNCIAS CITADAS:

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998 e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Brasília, 03 ago. 2010.

GOUVEIA, Nelson. **Resíduos sólidos urbanos: impactos socioambientais e perspectiva de manejo sustentável com inclusão social**. Departamento de Medicina Preventiva, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, 2012.

NASCIMENTO, Victor Fernandez; SOBRAL, Anahi Chimini; ANDRADE, Pedro Ribeiro; OMETTO, Jean Pierre Henry Balbaud. **Evolução e desafios no gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos no Brasil**. Revista Ambiente & Água vol. 10 n. 4 Taubaté, 2015.